

Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

QUADRO SÍNTESE DE AUDIÊNCIA

ENTIDADE	DEPUTADOS PRESENTES	DATA DA AUDIÊNCIA	CONTATOS
<p>Comissão de Utentes em Defesa da Agência de Alhandra da Caixa Geral de Depósitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Mário Cantiga (Presidente da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz) ➤ Rodolfo Luís da Silva Correia (Secretário) ➤ Vítor Manuel Salvado Pires (Tesoureiro) ➤ Sara Cristina Brás Machado (Vogal) 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Fernando Virgílio Macedo (Vice-Presidente) ➤ Paulo Rios de Oliveira (PSD) ➤ Heitor de Sousa (BE) ➤ Duarte Alves (PCP) 	<p>28 de março de 2019</p> <p>Gravada</p>	
Exposição de Motivos	Questões colocadas pelos Deputados		
<ul style="list-style-type: none"> ➤ O Presidente da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz começou por informar que o documento que agora entregavam continha uma cronologia dos acontecimentos que ia expor e informação sobre as diversas diligências que tinham tomado até à data. ➤ Informou que no verão de 2017 foram realizados dois assaltos a caixas multibanco da Caixa de Crédito Agrícola (CCA) instaladas em duas freguesias rurais desta União de Freguesias. Tratavam-se de equipamentos mais antigos e muito permeáveis a este tipo de atuação. Estes equipamentos faziam e fazem muita falta àquelas freguesias, porque se trata de lugares onde o transporte público que existe é uma camioneta de manhã e outra ao fim do dia. Para além disso, a população destas freguesias é bastante envelhecida, com uma média de idade superior a 60 anos. ➤ Afirmou que fizeram um abaixo-assinado, porque a CCA informou que não reperia os equipamentos, a menos que a junta de freguesia pagasse em 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Deputado Duarte Alves (PCP) – cumprimentou os representantes da Comissão de Utentes, referiu que a questão dos serviços bancários tem sido abordada pelo PCP na Assembleia da República. Afirmou que, atualmente, mais do que nunca, os serviços bancários são serviços essenciais à população. Defendeu que o encerramento de balcões da CGD colocava em causa, em muitos locais, o direito de acesso aos serviços bancários. Referiu ainda a audição recente do Presidente do Conselho de Administração da CGD, que deu conta dos dividendos que esta instituição dá ao Estado, mas o PCP defende que esse retorno também se faria com a presença do banco no território, contribuindo para a coesão territorial. Concluiu, expressando concordância com as reivindicações da Comissão de Utentes. ➤ Deputado Paulo Rios de Oliveira (PSD) – após cumprimentar os representantes da Comissão de Utentes, manifestou apreço por a 		

Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

média 400€ por cada uma das máquinas, uma vez que alegava que as máquinas não tinham movimentos suficientes e tornava-se economicamente inviável. De entre as diversas diligências que fizeram, foram recebidos pelo chefe de gabinete do Ministro das Finanças, que lhes respondeu mais tarde que a reposição das caixas multibanco não está ao alcance desse ministério. Dessa resposta perceberam também que está previsto o encerramento do balcão da Caixa Geral de Depósitos (CGD) na freguesia urbana, a de Alhandra. Informou que este balcão era para encerrar a 28 de junho de 2018, o que efetivamente aconteceu, mas a caixa multibanco da CGD continuou em funcionamento.

- Referiu que conseguiram um compromisso da CGD para colocar duas caixas multibanco no lugar das caixas que tinham sido assaltadas e inutilizadas. Até ao momento isso não aconteceu e acredita que enquanto estas caixas não forem reinstaladas o balcão não encerra. Tendo reiterado que não iriam desistir das suas pretensões, fez referência à situação dos bancos portugueses e ao papel da CGD, enquanto banco público. Reiterou ainda envelhecimento da população das freguesias afetadas e a migração interna de pessoas da cidade que vão viver para estas aldeias, onde falta este tipo de serviços públicos.
- Finalmente, deu conta da dimensão da freguesia, das indústrias que nela estão instaladas, bem como dos equipamentos desportivos e culturais aí existentes, tendo concluído com uma referência ao aumento da construção na freguesia.

Comissão de Utentes entender que a Assembleia da República continua a ser um local onde vale a pena discutir estas questões. Quis saber se o balcão já tinha encerrado, se o que estava em causa era um balcão ou as caixas multibanco, se a Comissão de Utentes pretendia que as instalações alocadas à CGD se mantivessem e o que esperava da CGD.

- **Deputado Heitor de Sousa (BE)** – começou por cumprimentar os representantes e quis saber se a Caixa de Crédito Agrícola também tinha encerrado o seu balcão e se havia acordo em repor as caixas multibanco que tinha sido objeto de assalto. Questionou ainda se havia alguma data para a instalação dessas caixas e se tinha havido alguma troca entre a CGD e a CCA. Do ponto de vista político, afirmou, os serviços bancários, nomeadamente os da CGD, constituíam âncoras de representação do Estado no território nacional.

Respostas às questões dos Deputados:

- Quanto ao encerramento do balcão, informaram que, efetivamente, o mesmo já tinha sido encerrado mas o edifício ainda não tinha sido entregue ao proprietário.
- Afirmaram que a CCA tinha exigido à junta de freguesia cerca de 400€ pelo aluguer de cada máquina multibanco e que o BPI e o Millenium tinham feito o



Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

mesmo. Tinham recorrido à CGD por considerarem que, sendo o banco do Estado, tinha o papel de prestar o serviço. Esclareceram que o encerramento do balcão da CGD era uma questão distinta, que tinha ocorrido em simultâneo e que lhes parecia uma moeda de troca entre o encerramento de balcões e a instalação das caixas multibanco.

- Finalmente, informaram que as caixas multibanco ainda não estavam colocadas porque estavam na fase de concurso para obras. O balcão da CGD já estava encerrado e estava apenas em funcionamento a caixa multibanco própria.

Deputado Fernando Virgílio Macedo
Vice-Presidente da Comissão